

RESULTADOS PRELIMINARES E INÉDITOS DA UTILIZAÇÃO DO BRIX NA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE PASTAGENS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Benedito Fernandes de Souza Filho¹; Ronaldo Soares²

(¹Pesquisador da Pesagro-Rio; ²Chefe do CEP Agroenergia e Aproveitamento de Resíduos)



A avaliação do teor de açúcares através da determinação do Brix é um método muito utilizado em várias culturas como forma de indicar o momento ideal de colheita, resultando em maior valor econômico do produto. Tome-se como exemplo as culturas de cana-de-açúcar, abacaxi, coco, uva e melão, dentre outras, que utilizam esse método na avaliação da qualidade. Teoricamente, o método pode ser utilizado em qualquer cultura, uma vez que o primeiro produto resultante da fotossíntese é uma molécula de açúcar.

No caso das pastagens, notadamente no processo de renovação e/ou recuperação, vários métodos (visuais e laboratoriais) são utilizados para avaliar o ponto de qualidade máxima do pasto. Todavia, não se tem conhecimento, no Estado do Rio de Janeiro e também no Brasil, da determinação do °Bx na avaliação da qualidade e sua correlação com o teor proteico e outras características que facilitem o manejo das pastagens, resultando em maior ganho de produção de carne e leite com produtividade, qualidade e economicidade.

Segundo o Dr. Landry Loesth, engenheiro agrônomo da Wolf Seed do Brasil, em nível mundial, o Dr. Oscar Sierra, da Colômbia, é o único pesquisador que dá ênfase ao assunto.

Uma vitrine tecnológica sobre recuperação de pastagens degradadas foi implantada no Centro Estadual de Pesquisa em Agroenergia e Aproveitamento de Resíduos, da Pesagro-Rio, no município de Campos dos Goytacazes-RJ, em março de 2018, em área total de 1,7 ha, utilizando os capins Mombaça (*Panicum maximo*), Braquiarião (*Brachiaria brizantha* cv Marandu) e MG 5 (*Brachiaria brizantha* cv MG5), amplamente utilizados nas regiões Norte e Noroeste do estado. Em amostras representativas, foram avaliados o °Bx (maceração do terço superior das folhas), o teor proteico, altura, peso e concentração de macro e micronutrientes, aos 45, 60, 75 e 90 dias pós-emergência.

Os resultados preliminares, respeitada a diversidade genética dos capins, indicaram que até 5 °Bx as pastagens dos materiais avaliados apresentavam baixa qualidade. De 6 a 8 °Bx, as pastagens demonstravam boa qualidade, nas condições do experimento, conduzido sem adubação e irrigação. Entretanto, o estágio ideal de liberação máxima de energia para os animais e, consequentemente, com melhor custo-benefício, seria de 10 a 12 °Bx.